

O Patológico

O periódico do Centro Acadêmico Adolfo Lutz mês- Abril - Ano- 1995

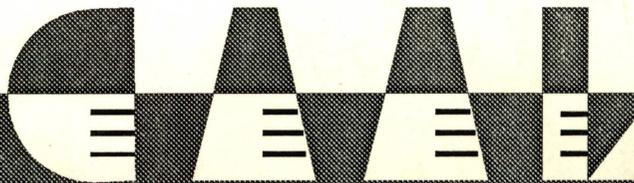
Nesta Edição:

Editotial-Pg.2

Paulínia-Pg.3

Iniciação científica-
Pgs.4/5

Nota: Por motivos além de nossa vontade, houve um ataso nesta edição, portanto, as matérias aqui contidas, devem ser reconsideradas para o tempo atual.



Editorial

O ano letivo começa, enfim. Todas as turmas da faculdade estão em aula mas o CAAL está em atividade desde janeiro. Fomos até Vitória, ao Congresso Brasileiro de Estrudantes de Medicina-COBREM, onde tomamos contato não só com a situação das faculdades de medicina de todo país mas também com o movimento estudantil de medicina. A regional Sul II (da qual a Med- UNICAMP faz parte) terá em seu âmbito dois eventos de peso; EREM (Encontro Regional dos Estudantes de Medicina) esta semana em Catanduva e o ECEM, para o mês de julho em São Paulo. Estaremos presentes em ambos, experimentando vivências, trocando idéias, conhecendo pessoas. Esperamos a participação dos alunos. Todos têm muito a uovir sobre o curso da UNICAMP, dai a importância de nosso comparecimento.

A Calourada transcorreu como o esperado, tendo os calouros (segundo avaliação deles mesmos) aproveitado bastante e conhecendo a estrutura de nossa faculdade. Cumpre registrar a companhia em prol da Sobrapar, visando arrecadar fundos para esta

importante entidade, campanha esta em que se baseia a calourada. Louve-se aqui o esforço da XXXIII turma na venda dos adesivos. Deve-se também fazer justiça à dedicação dos membros do CAAL que participaram da organização da semana de recepção bem como aos préstimos da Comissão de Ensino, de muita importância na resolução, principalmente, de entraves de ultima hora.

Ainda está sem definição o caso de Paulinia, melhor dizendo, o estágio em atendimento secundário feito por alunos do internato. Avultou-se com a possibilidade do hospital de Salto, de pronto descartada. Existe a chance do hospital Ouro Verde cujas obras ainda não terminaram. O problema torna-se maior quando nos deparamos com a situação de turmas do sexto ano, que passariam neste momento pelo estágio. O problema será discutido com mais detalhes nesta edição pelo aluno Lindemberg Silveira, do 6ºano.

O governo aprovou medida provisória que determina o exame de capacitação para profissionais de saúde. A medida visa, segundo o ministério

da Educação, avaliar as instituições de ensino superior. Além do "exame de ordem", que seria elaborado por uma instituição a ser escolhida pelo governo, a medida prevê outra questão polêmica que é a determinação de "peso" para as categorias (professores, funcionários e alunos) nas eleições dos reitores das universidades federais.

Está sendo discutido na Universidade o aumento no preço do Bandeirão, que passaria a custar dois reais a refeição. O CAAL se posicionou contrariamente ao fim do subsídio, principalmente se levarmos em consideração que o novo preço cobraria também o salário de funcionários cujo pagamento é previsto no repasse das verbas do ICMS. Além disso, não houve coerência na divulgação do preço de custo, ficando os alunos desinformados. O CAAL repudia também a atuação do DCE, que apelou para o vandalismo, mostrando grande desparso nas negociações utilizando inclusive calouros como massa de manobra. ■

Paulínia

PAULÍNIA - RÁPIDO E RASTEIRO

En suma:

Daqui a 6 semanas o meu grupo começa em "Paulínia", só que ainda se sabe o que vai acontecer:

- Todos os projetos de se arrumar um hospital na região nos moldes de Paulínia, caíram por terra. Não vai ter Salto, Jaguariúna ou qualquer outro lugar desses.

- Não deu para fazer nenhum convênio com hospital de Campinas - Mario Gatti não quer nem ouvir falar nisto, Albert Sabin, Maternidade, Ouro Verde ou PUCC também não passam de delírio a essa altura.

- A Comissão de ensino e os alunos do 6º ano tem se reunido quase que semanalmente. Nada de mais concreto tem sido definido.

-Face à urgência deste problema, cada vez mais está pintando que as 4 áreas que compõem Paulínia (Clínica, Cirurgia, G.O e Pediatria), vão resolver a situação por si, provavelmente dentro do HC.

Isto já é uma questão que me preocupa: A G.O., segundo as últimas notícias, está desistindo do estágio pois não teria onde colocar os sexto-anistas no CAISM. A Clínica intenciona reservar alguns leitos numa determinada enfermaria do hospital para serem preenchidos apenas por casos de complexidade secundária. Vocês realmente acreditam que isso conseguirá ser efetivado neste hospi-

tal? A cirurgia parece que vai pôr os internos no Centro Cirúrgico Ambulatorial, coisa que vem deixando os R 2 cabreiros, por causa do volume de cirurgias. Quanto à Pediatria, peço desculpas mas não sei.

Ou seja moçada, é melhor uma Paulínia capenga na mão do que quatro HCs voando. **NÃO TEMOS NEM IDÉIA DO QUE VAI ACONTECER!**

Não era melhor que se permitisse que os internos fizessem um estágio opcional na área que quisessem? Será que se isto fosse feito a "formação generalista", em santo nome da qual tudo tem sido feito, seria tão prejudicada? Será que há tão grande prejuízo na formação generalista se der esse estágio tão maravilhoso que se avizinha?

Para não perdermos a proposta importante do internato ter o seu estágio em um hospital secundário, pelo jeito vamos ter que construir o nosso HU. É o único jeito. Não podemos mais ficar sujeitos aos desmandos de prefeitos populistas e da oscilação política de cidades menores que Sosas. Isto, é claro, só será possível a longo prazo. Você calouro, deixe de chorar com o trote e mobilize-se desde já, senão não vai dar tempo.

E aos sexto-anistas de 1995, o que resta? Orar ao Pai? Não sei, mas fazer esse estágio no HC não vai oferecer nenhuma experiência de hospital secundário, nem que se queira muito. Uma clássica bandeira do ensino de graduação da UNICAMP acaba de ser jogada no lixo. ■

VII COBREM

Caminhar com a história nas mãos.

Este foi o tema que reuniu estudantes de todo país no VII COBREM-Congresso Brasileiro dos Estudantes de Medicina, realizado em Vitória na primeira semana de fevereiro.

As manhãs eram reservadas a explanações sobre a história do movimento estudantil nas escolas médicas o sistema de saúde atual e suas perspectivas. Contaram com a participação de docentes da Medicina Preventiva da UNICAMP (Emerson e Adail).

A tarde, grupos de trabalho levantavam os principais problemas do ensino médico, buscando soluções viáveis. Em tais grupos pudemos notar que há grande diferença entre os cursos adotados pelas demais faculdades de medicina, principalmente fora do estado de São Paulo, e a UNICAMP. Pareceu-nos que elas mantêm visões ainda utópicas sobre as relações médicas e o ensino, e tanto nesses campos quanto nas atividades extra curriculares, estão buscando discussões que já nos foram oferecidas em vários momentos do curso.

Até mesmo no tocante à estruturação do centro acadêmico, percebemos que contamos com maior agilidade e praticidade devido a desburocratização e livre representatividade em relação aos demais.

Os contatos estabelecidos neste COBREM nos foram úteis, portanto, para notarmos que apesar de nosso Centro Acadêmico não ter uma penetração extra universitária tão marcante, sua atuação dentro da faculdade é por vezes mais aitiva, tendo em vista os outros C.A's.

Além disso, trouxemos idéias e experiências que, se viáveis, estarão em potencial desenvolvimento em nossa faculdade. ■

Coordenadoria de Ensino

Relatório da Congregação

A última reunião da congregação realizou-se no dia 13/03, e dentre variados assuntos, 2 mereceram o destaque da bancada discente.

O 1º está relacionado c/ a criação de um ambiente favorável para que todos os docentes desta faculdade esforcem-se para conquistar o título de Doutor. O que na nossa opinião, é bastante proveitoso, a partir do momento que incentiva a pesquisa, a atualização de nossos docentes e, conseqüentemente, o engrandecimento de nosso curso.

Aqui cabe uma ressalva. Essa "especialização" de nossos docentes não pode nunca tornar-se um empecílio ao bom andamento do curso de graduação, que é o objetivo primordial desta faculdade.

O 2º diz respeito a possível criação de uma vaga no 1º ano para um aluno que, ao que tudo indica, foi exilado devido a guerra cívica na Iugoslávia. Não havia informações le-

gais suficientes para saberem se a faculdade seria obrigada ou não (por uma lei federal), a aceitar esse aluno. A discussão girou em torno, então, de que, em não sendo a faculdade obrigada por lei a aceitar este aluno, se a vaga deveria ou não ser criada.

Nossa bancada foi contra criação desta vaga. Entendemos que receber bem um aluno exilado significa deixá-lo em igual situação de privilégio. Se todos nós tivéssemos que provar através de um exame de vestibular que éramos aptos a ocupar um vaga no curso mais concorrido do país, ele também deverá ter esse direito. Além do mais, ele ainda não domina nossa língua, o que seria um pré-requisito básico para que pudesse sustentar o curso.

A decisão desta peleja foi adiada para a próxima reunião, quando haverá um maior esclarecimento sobre a legislação que rege a situação dos exilados políticos. No entanto nossa posição continuará a mesma.

Para maiores informações, procurar os seus representantes de congregação: Gordo (XIX), Juliana

Torqueto(XXX), Léo(XXX), Brahma(XXX), Michel (XXXI) e Marcos Santos (XXXI). ■

Uma boa iniciativa

O diretor desta faculdade, Dr. Fernando Costa, Teve uma iniciativa bastante louvável! Fez uma listagem de todos os docentes interessados em oferecer projetos de iniciação científica a alunos do 2º, 3º ou 4º anos. Nesta relação estão incluídos o departamento dos docentes e assunto dos projetos a serem desenvolvidos (a listagem segue em anexo).

Gostáramos de parabenizar a diretoria por essa iniciativa, que traz bastante incentivo para que os alunos desde a graduação ingressem na área científica, colaborando para o crescimento desta universidade. ■

Iniciação científica

Docentes, assuntos, projetos e contatos

DOCENTE	DEPARTAMENTO	LINHA PESQUISA	CONTATO
JOSÉ FRANCISCO FIGUEIREDO	CLÍNICA MÉDICA LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DE ÓRGÃOS E LABORATÓRIO DE FISIOPATOLOGIA RENAL	- Avaliação da função renal após conservação do órgão com diversas soluções eletrolíticas à frio; - Estudo da distribuição de uma solução conservadora no parênquima renal de ratos; - Estudo da função renal de rins conservados pela técnica de perfusão isolada do rim "in vitro"; - Avaliação da função tubular após conservação renal; - Avaliação da célula mesangial do glomérulo de ratos frente a conservação com diversas soluções à frio; - Laboratório de função renal global.	7904/7630
RONAN JOSÉ VIEIRA	CLÍNICA MÉDICA URGÊNCIA	- Protocolos Diagnósticos e Terapêuticos em urgências Clínicas e Intoxicações Agudas que demandam do Pronto Socorro e Enfermaria de Emergência do HC.	7223/7215 Enf. Emergência 4o. andar (Dr. Ronan ou Dr. Paulo Madureira)
MARIO J.A. SAAD	CLÍNICA MÉDICA SEMILOGIA MÉDICA E MEDICINA INTERNA	- Mecanismo Molecular de Ação da Insulina	7878/7734

DOCENTE	DEPARTAMENTO	LINHA PESQUISA	CONTATO
CÉLIA REGINA GARLIPP	PATOLOGIA CLÍNICA	- Citologia e Bioquímica dos Líquidos Biológicos.	8560/8221 11:00-12:00h 16:30-17:30h
ELIANA COTTA DE FARIA	PATOLOGIA CLÍNICA	- Metabolismo de Lipoproteínas (nível clínico e laboratorial); - Aterosclerose (nível clínico e laboratorial); - Dislipidemias (nível clínico e laboratorial).	7456/8221/ 8560 4as feiras-8:30h
NELCI FENALTI HOEHR	PATOLOGIA CLÍNICA	- Toxicologia Analítica; - Monitoramento de Trabalhadores Rurais Expostos a Inseticidas- Organofosforados através da Dosagem da Colinesterase; - Correlação Clínica Laboratorial entre Cálcio e Citrato Urinário em pacientes com Nefrolitíase por diversas etiologias (em colaboração com Dra. Célia Regina Garlipp).	7456/8221/ 8560 10:00-12:00h
HELENA ZERLOTTI WOLF GROTTO	PATOLOGIA CLÍNICA	- Metabolismo do ferro: métodos diagnóstico utilizados na avaliação do ferro em diversos tipos de anemia. Desenvolvimento de novas técnicas e suas aplicações; - Transferrina em seus Receptores: investigação laboratorial relacionada à anemias por deficiência de ferro, anemia de doença crônica e hemoglobinopatias; - Automação em Hematologia. Os recursos tecnológicos, sua utilização, controle de qualidade e aplicação como importante auxiliar diagnóstico.	8329/8221/ 8560
EGBERTO RIBEIRO TURATO	PSICOL. MED. E PSIQUIATRIA	- Psicologia Aplicada à Área da Saúde/Psicologia Médica/Psicossomática.	8206

DOCENTE	DEPARTAMENTO	LINHA PESQUISA	CONTATO
NEURY JOSE BOTEGA	PSICOL. MED. E PSIQUIATRIA	- Tentativa de suicídio; - Atitudes de profissionais da área médica e de leigos frente à necropsia; - Serviços de saúde mental no Hospital geral; - Atitudes de profissionais médicos frente a transtornos mentais.	8206
SANDRA CECILIA BOTELHO COSTA	CLÍNICA MÉDICA - SEMILOGIA MED. E MED. INTERNA	- Emprego de técnicas de biologia molecular para o diagnóstico de doenças infecciosas.	7878
MARCOS DIAS FONTANA OSWALDO VITAL BRAZIL	FARMACOLOGIA	- Ação neuromuscular e muscular de toxinas e drogas.	7482

DOCENTE	DEPARTAMENTO	LINHA PESQUISA	CONTATO
NELSON ADAMI ANDREOLLO	CIRURGIA DISC.MOL.APARELHO DIGESTIVO	- Técnicas de Cirurgia de Esôfago-Estômago-Duodeno. Trabalhos de Revisão Clínica. Casuística. Retrospectivos e Prospectivos. - Carcinogênese Experimental- Participação em pesquisas experimentais no NMCE em ratos e camundongos.	7709/7092
FERNANDES DENARDI	CIRURGIA UROLOGIA	- Carcinogênese experimental - Interposição de segmento intestinal para substituição de mecanismo esfinteriano urinário- Possibilidade e estudo do comportamento urodinâmico; - Transplante renal experimental e estudo da preservação renal - Projeto associado a Disc.Nefrologia. - Crescimento renal compensatório- Avaliar os diferentes efeitos da supressão de massa renal.	7481 com Eunice
ANTONIA PAULA MARQUES DE FARIA	GENÉTICA MÉDICA	- Etiologias genéticas da deficiência mental; síndrome do cromossomo X frágil; dismorfologia clínica.	8628/8210 3as feiras 13:00-17:00h
DENISE PONTES CALVACANTI	GENÉTICA MÉDICA	- Anomalia do desenvolvimento morfológico ou defeito estrutural; - Citogenética médica; - Aconselhamento genético (AG).	8628/8210
MARIA DE FÁTIMA SONATI	PATOLOGIA CLÍNICA	- Investigação Laboratorial e Molecular da Hemoglobinopatias Hereditárias; - Haptoglobinas Humanas - Subtipagem e Correlação com Outros Sistemas e Patologias:	8560/8221

DOCENTE	DEPARTAMENTO	LINHA PESQUISA	CONTATO
WILLIAM D.BELANGERO	ORTOP./TRAUMAT.	- Levantamentos retrospectivos de casos tratados ; - Acompanhamento trabalhos experimentais.	8390/7715 (Sonia)
GOTTFRIED KOBERLE	ORTOP./TRAUMAT.	- Levantamentos retrospectivos de casos tratados; - Trabalhos prospectivos (+ de 1 ano de duração)	
MARIA CRISTINA von ZUBEN DE A.CAMARGO	MEDICINA LEGAL	- Montagem projeto de pesquisa que retrate as circunstâncias sócio-econômico dos médicos processados por erro médico em Campinas , nos últimos 20anos; (para alunos de 2º, 3º e 4º anos) - Assessoria aos alunos na implementação do projeto de pesquisa por eles elaborados; - Assessoria aos alunos na elaboração das conclusões da pesquisa.	8400/394390
DÉCIO SILVEIRA PINTO DE MOURA	MEDICINA LEGAL	- História da Medicina da UNICAMP; - História da Medicina - Relação Médico-Paciente; - Ética Médica; - Os sintomas como elementos de estudo em Medicina (Ética e Sintoma); - Responsabilidade Médico Legal na História da Medicina; - A base Científica da Medicina Popular; - Como os Literatos consideram os Médicos, a Medicina e a Doença; - Reinvestigação Médico Legal e Mortes suspeitas de Personagens Históricos.	6ª feiras - manhã 8400
IRENE LORAND-METZE	CLÍNICA MÉDICA - HEMATOLOGIA	- Estudo dos marcadores de proliferação em síndromes linfoproliferativas e seu significado prognóstico; - Estudo das características das síndromes mielodisplásicas (SMD) no nosso meio.	8240/8588 8528 - interno 71
FERNANDO FERREIRA COSTA	CLÍNICA MÉDICA HEMATOLOGIA	- Alterações Moleculares nas Hemopatias.	7866/7096
ADRIANA SEVÁ PEREIRA	CLÍNICA MÉDICA - LABORATÓRIO GASTROENTEROLOGIA	- Avaliação do Teste do Esteatócrito no diagnóstico da esteatorréia em crianças e adultos com diarreia crônica.	7604
GABRIEL HESSEL	PEDIATRIA - GASTROPEDIATRIA		7896/7316
RITA DE CÁSSIA M.A.DA SILVA	CLÍNICA MÉDICA - LABORATÓRIO DE GASTROENTEROLOGIA		7604

DOCENTE	DEPARTAMENTO	LINHA PESQUISA	CONTATO
ADRIANA SEVA PEREIRA	CLINICA MEDICA - LABORATÓRIO GASTROENTEROLOGIA	- Utilização da medida do H ₂ expirado no diagn' sótico da malabsorção de lactose	7604
RITA DE CÁSSIA M.A.DA SILVA	CLINICA MEDICA - LABORATÓRIO GASTROENTEROLOGIA		7604
MARIA APARECIDA MESQUITA	CLINICA MEDICA - GASTROENTEROLOGIA	- Dispepsia Funcional	7604
RENATO PASSINI JUNIOR	TOCOGINECOLOGIA OBSTETRÍCIA	- Influências do trabalho materno sobre os resultados gestacionais	7910
HUGO SABATINO	TOCOGINECOLOGIA OBSTETRÍCIA	- Parto Alternativo	7910
REGINA MARI RUSCHI VICENTINI CLARISSA WALDIGE MENDES NOGUEIRA	TOCOGINECOLOGIA	- Dor Pélvica - Diagnóstico e Terapêutica	8268/7842 2as feiras 8.00-12:00h
HELENICE BOSCO DE OLIVEIRA	MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL EPIDEMIOLOGIA	Investigações em tuberculose	7997/8580
PAULO AFONSO RIBEIRO JORGE	CLÍNICA MEDICA LAB. CARDIOLOGIA EXPERIMENTAL	- Função Endotelial. na Hipercolesterolemia (aterosclerose)	7904/7630

DOCENTE	DEPARTAMENTO	LINHA PESQUISA	CONTATO
GILBERTO D' ASSUNÇÃO FERNANDES	LAB.FISIOLOGIA CLÍNICA EXPERIMENTAL	- Interação Imuno-Neuroendócrina	7904/7630
ANTONIO CONDINO NETO	PEDIATRIA	- Fisiopatologia da Asma. Imunodeficiências Primárias e Fisiopatologia da Inflamação.	2º e 6º feiras Ambul. 8453/764 6(Jone)
SERGIO TADEU M.MARBA	PEDIATRIA	- Ultra-sonografia cerebral em recém-nascidos e Neonatologia.	8260/8514 a partir 2º semestre
VERA MARIA SANTORO BELANGERO	PEDIATRIA	- Síndrome Nefrótica da Infância. - Efeito da ciclofosfamida em crianças com síndrome nefrótica recidivante frequente. - Efeito da ciclosporina em crianças com síndrome nefrótica córtico resistente.	8260/8514
JOAQUIM BUSTORFF SILVA	CIRURGIA (CIRURGIA PEDIÁTRICA)	- Refluxo Gastro-esofágica na criança: avaliação funcional de diferentes técnicas cirúrgicas; - Modelos experimentais de enterocolite necrotizante; - Criptorquidia e infertilidade. Modelos experimentais; - Atresia de Vias Biliares.	4as feiras - manhã Enf./Ped. Outro dias tarde: 8660

Em Abril/Maio:

Curso de reciclagem em AIDS

Aguardem maiores informações

ERRATA

Por algum motivo obscuro, omitimos o nome do coordenador de informática Gustavo Fraguas(XXIX) das nossas relações de expediente do Centro Acadêmico.

Portanto, fica aqui retificado o nosso erro com relação a este coordenador.

Expediente
Centro Acadêmico Adolfo Lutz- 1995

COORDENADOR GERAL
Michel XXXI

COORDENADORIA DE FINANÇAS E PATRIMÔNIO
Leonardo XXX
Rodrigo (Bauru) XXXI

COORDENADORIA DE ENSINO
Andréia XXXI
Brahma XXX
Blumenau XXX
Letícia XXXI
Zélia XXX

COORDENADORIA CIENTÍFICA
Juliano XXXI
Guilherme Zuppi XXVII
Luciahelena XXXI
Zélia XXX

COORDENADORIA DE IMPRENSA
Júlio XXXI
Mateus XXXI
Antonio XXXI

COORDENADORIA CULTURA\SOCIAL
Antonio XXXI
Newmann XXXII

COORDENADORIA DE INFORMÁTICA
Juliano XXXI
Gustavo Fraguas XXIX

COORDENADORIA DE RELAÇÕES EXTERNAS
Marcos XXXI
Letícia XXXI